

A Proposta

Depois de muita discussão a partir da leitura dessa charge, imaginamos ser possível um encontro entre o homem moderno e o homem primitivo. Como seria uma conversa entre eles?



A charge

de Nina Tetü

Um dia, no museu, um homem da caverna fingia ser de cera. Cansado dessa situação, fugiu do museu e foi parar na casa de George:

- Oi, como é o seu nome? –perguntou George.
- Uga!!!
- Você é um estrangeiro, não é?
- Acho que sim. –disse Uga, estranhando o lugar em que estava.

- Então vem que eu vou te mostrar um pouco da cidade. Vou aproveitar e levar meu cachorro, Anacleto.

Quando Uga viu o cachorro, foi correndo em direção a ele, dizendo:

- Comida! Comida!
- Ei! Uga, calma aí, cara, cachorro não é comida.
- Não?
- Não. Agora vem que vou te mostrar meu bairro.
- Bairro?

Quando Uga saiu de casa e viu a rua, se assustou:

- Ué, cadê as árvores, o verde, a terra, os animais...
- A maior parte destas coisas que você falou, foram tiradas para construir esta grande avenida. Não é legal?

Uga só conseguiu prestar atenção em uma mulher mexendo em seu ipad.

- Aquilo é um ipad, um computador leve, touch e portátil. –explicou George.
- Vem cá, você é do passado, né? Você não sabe de nada!
- Se eu sou do passado, esse futuro em que as pessoas são cheias de máquinas e apetrechos é o meu?! Ainda prefiro meu passado mais simples e verde! Tchau!



de Nina Tetü

de Sofia Quintas

Em um dia chuvoso, um homem chamado José estava vidrado no computador. Ele estava no Facebook e viu uma imagem com a seguinte legenda: NUNCA APERTE 7-EH ao mesmo tempo!!!. Como ele era teimoso, foi lá e apertou. De repente ele foi parar lááááá no tempo das cavernas e quando se tocou que não estava mais na sua casa...

-Aaaaaaah!!!!!! Socorrooooo!!!! Onde eu estou?? Cadê meu computador??

Com aquela barulheira toda, o povo daquele lugar estranhou e saiu de suas cavernas. E como se tratava de um povo mais evoluído, já sabia falar. Então um peludo falou:

-Quem é você? De onde você veio?
-"Peraí", espera aí...Antes de tudo, me belisca. Será que eu caí no sono? - falou José.

O peludo beliscou e nada.
-Aaaaaah!!!! Eu não estou sonhando! Quem são vocês? Onde eu estou? - berrou José.

-Primeiro que essa fala é minha e segundo... - falou o peludo sendo logo interrompido por uma peluda que disse:

-Será que ele é uma assombração?!
-Não! Isso não. Eu estou achando que eu vim para o passado! - exclamou José.

-O quê?- assustou-se o peludo.
-Nada não, estava falando sozinho.

-Ah! E nós, somos os peludos.
-E eu sou o José. Vim do futuro através do meu computador.

-Computador?????
-Ah é, esqueci...Vocês não sabem...Isso é uma coisa que suas famílias vão descobrir daqui a um bom tempo.

-Ah???
-Ah! Deixa para lá. Dá para me ajudar a voltar para o futuro?

-Claro! Uma vez outro peludo viu uma coisa parecida com um portal. Ele entrou lá, mas logo saiu. Achou aquilo muito bizarro. Vamos ver se aquele portal está aberto, talvez seja o futuro. Depois de um bom tempo, eles chegaram ao tal lugar onde o tal portal se abriu. Mas naquele dia o portal não estava aberto.

-Talvez você possa falar conosco amanhã, disse a peluda.

-Tudo bem - falou José.
José viveu nesse dia uma aventura por causa da vida diferente dos peludos: dormiu desconfortavelmente em cavernas úmidas, caçou e fez várias outras coisas.

No dia seguinte eles acordaram e logo foram para o portal.

-Que bom - disse José - o portal está aberto!
-Então você já pode voltar - falou o peludo.
-Tchau. Foi uma experiência muito boa - disse José.

-Também achamos.
Então José voltou para casa, incrivelmente surpreso com os dias inesquecíveis que tinha passado no tempo das cavernas. Ele queria contar para todos a sua aventura...Mas será que iriam acreditar?

de João Moura

Depois de muito trabalho Steve Jobs conseguiu viajar no tempo dos peludos. Logo que chegou viu um peludo construindo com as próprias mãos uma ponta de lança com ossos.

- O que você está fazendo?! –perguntou Jobs.

- Estou fazendo a ponta da minha lança, ora bolas.

- Mas por que você não está usando uma máquina? É muito melhor, porque você se cansa menos. –disse Jobs.

- Canso menos, mas sujo e poluo. E a poluição mata os animais antes que sua lança esteja pronta, senhor. E o pior, é que nem dá pra comer, porque eles estarão intoxicados.

- E como você sabe disso? –perguntou assustado Jobs.

- Os alquimistas viajaram no tempo e nos contaram tudo. E agora fico com medo só de pensar que você sou eu amanhã.

Depois da conversa Steve parou e percebeu que o peludo estava certo: as máquinas tem dois lados, o bom, que nos ajuda a fazer coisas mais rapidamente e sem nos cansar, e o ruim, que mata os animais, cria doenças e estraga o meio ambiente.

Então conclui que é melhor ter paciência e polir sua lança com pedras.

de Bruno Armony

- Quem é você?

- Eu sou o homem primitivo, e você?

- Eu sou o homem moderno. Eu inventei o ônibus, o carro, o ar condicionado, o celular, a TV...

-O que são essas coisas?

- São minhas invenções. Invenções importantes.

- Eu não conheço essas coisas. De onde eu venho, isso não existe.

- Você é o meu passado e eu sou o seu futuro. A evolução da nossa espécie permitiu isso, inventar muitas coisas.

- Ah. Muito interessante. Mas eu tenho que ir e como não tenho todas essas invenções, tenho muita coisa para fazer. Foi bom te conhecer, tchau!

- Eu também gostei de te conhecer. Tchau!

de Sebastião Horta

Era fevereiro, no dia do bloco Gigante da Lira. O bloco alugou um ônibus para pegar todos os que iam para a festa.

Uma das paradas era no laboratório da Universidade Federal, de onde saiu um homem pelado. Um morador de rua deu a ele um pano para se cobrir. O estranho homem ficou maluco quando viu os transportes e ficou empolgado, até que chegou o ônibus do Gigante da Lira, que parou na frente dele. O homem saiu correndo quando a porta abriu. E o motorista falou:

- Fantasia legal, hein?

E ele respondeu:

- Uga!

Todo mundo começou a rir.

- Uga, Uga? –falou o estranho homem.

- O quê?

- Uga, uga, uga.
- Cara, a gente ainda nem entrou no bloco. Calma! Essa brincadeira está começando a assustar.
- Uga, uga!!!
O sujeito saiu correndo falando:
- Eu vou embora daqui! Abre a porta motorista!!!
- Uga?
E todo mundo berrou:
- Aaaaaaah!!!!
Enquanto todo mundo berrava o motorista ouviu no rádio: "homem das cavernas perdido pela cidade. Por favor, quem encontrá-lo, encaminhe-o para o laboratório da Universidade Federal."
O motorista fez uma curva e todo mundo caiu no chão. Foi em alta velocidade de volta à universidade. Conseguiram devolver o homem e saíram batido de lá.
O homem lá ficou, sendo testado pelos pesquisadores.

de Bento Sant'Anna

Um homem primitivo, por acidente, atravessa um portal mágico e surge diante dele uma pessoa que está saindo de um shopping.
-Huga! Buga buga! HUUUUUGA!!! (Tradução: Meu Deus! O que é aquilo em volta dele?)
-O senhor pode, por favor, me dar licença? Estou atrasado!
-Huga! Abuh buga duba! (Tradução: Como? Ah, tá, quer que eu te livre dessas coisas!)
-Meu senhor! Larga o meu sapato! Isso por acaso é alguma pegadinha? Eu vou logo avisando que não tenho tempo para piadas! Nossa!!! Mas que hábito horrível!!!
-Buga hacuda! Huga bugá ubudabu? (Tradução: Parece que você está com um espírito maligno dentro de você. Quer que eu tire?)
-Taxi! Taxi! Me leve para bem longe daqui! Este shopping está fazendo uma promoção de muito mau gosto!
-Huga! Buga dabuga abuh gubuda!!!! (Tradução: Nossa! Um animal amarelo comeu ele!)

de Bruno Leal

Um dia, Pedro, um homem moderno e Ugah, um homem primitivo marcaram um encontro. Ugah chegou primeiro. Todo curvado e com um machado bem primitivo na mão. Pedro chegou logo atrás com um I-pad na mão. Eles sentaram e Ugah falou:
-Que lugar é esse?
-É um lugar para gente comer que se chama restaurante.- explicou Pedro.
Ugah entendeu e eles pediram uma comida. Pedro pediu frutos do mar e Ugah queria um leão cortado, mas o restaurante não tinha, infelizmente. Então Ugah não pediu nada. Eles conversaram mais um pouco enquanto Pedro comia. Até que Ugah notou o I-pad na mão de Pedro e perguntou:
-Que coisa é essa na sua mão?
Pedro respondeu:
-É um I-pad. E que coisa é essa na sua mão? Ugah que estava segurando o seu machado primitivo, olhou para ele e respondeu:
-É o meu machado.
- Me empresta o seu machado e eu te empresto o meu I-pad.
Ugah concordou e os dois começaram a olhar as coisas que trocaram e adoraram. Ugah perguntou:
- Posso ficar com o seu I-pad?

Pedro responde:
-Pode. E eu posso ficar com o seu machado? Ugah deixou e os dois trocaram de corpo porque um era um cara super tecnológico e agora passou a ser um homem das cavernas e o outro era um homem das cavernas e virou um cara super tecnológico. E ficaram assim para sempre.

de Constança D'Amorim

Na época do carnaval...
Um turista se perdeu e entrou numa caverna com uma baíta lanterna e...
De repente, escutou:
- AAAAAAAAAAHHH!!!
E em seguida, se deparou com um homem nu.
- Desculpa, meu chapa, não te vi.
- Huga!
- Que foi? Tá com dor de garganta?
- Huga!
- Ah, já sei. Você é que nem o Humberto da revista da turma da Mônica...
- Huga! Huga!
- Que chato. Mas eu tenho uma coisa que vai animar você.
O turista mostrou umas fotos de umas meninas.
De repente o homem da caverna pegou a câmera da mão do turista e começou a balançá-la. O turista falou assim:
- Calma aí! Assim você vai passar a foto!!!
De repente, o homem da caverna olhou para a câmera e viu um cara grande e peludo.
Assustado, jogou a câmera para trás e saiu correndo, deixando o turista lá sozinho.
Quando conseguiu sair de lá, o turista contou para todo mundo que ele tinha encontrado um homem das cavernas, mas ninguém acreditou...

de Filipe Sá

Um dia, um homem do presente entrou numa máquina do tempo e foi para o tempo dos homens das cavernas, trazendo uma espingarda com bastante munição, uma moto, algumas pizzas e bebidas, uma roupa e uma faca.
Ao sair da máquina do tempo, andou, andou e andou por um tempo pela selva em que foi parar. Depois encontrou um homem da caverna e disse:
- Olá!
- Oi –disse o homem da caverna.
- Onde você mora? –perguntou o homem.
- Aqui perto, numa caverna. Por quê?
- Porque preciso dormir na sua caverna.
- Tá bom, mas um minuto, o que é isso tudo?
- Isso é uma moto, serve para andar. Isso é comida, bebida e aqui tenho armas que servem para matar. Isso é uma roupa que serve para vestir ... Deu para entender?
- Ah bom...
Eles mataram um tigre dente de sabre, pegaram seus dentes e fizeram duas facas. Comeram as pizzas, beberam e depois dormiram. No dia seguinte, o homem do presente voltou para o presente e o homem das cavernas aprendeu várias coisas que o fizeram feliz.

de Julia Vieira de Castro

Uma vez um homem voltou no tempo...e encontrou um sábio...um homem primitivo.
- Buga, buga, uga, homem estranho!
- Estranho é você seu... seu - gaguejou o homem moderno logo notando que havia viajado no tempo - ...seu peludo! Sou muito mais evoluído, não graças a vocês, seus primitivos!
O homem primitivo levantou a voz:

-Você, carinha, não-uga-buga, está enganado. Você é minha evolução, meu povo inventou a roda as roupas e até descobrimos o fogo... E muitas outras coisas e, também, não desmatávamos nossas terras.
- Nossa, senhor pré-histórico! Agora vejo que "é difícil dar o primeiro passo, dado o primeiro passo o resto vem naturalmente." *
- Agora compreendeste - afirmou o homem pré-histórico. –Olhe, o portal apareceu!
O homem primitivo empurrou o homem moderno e ...
Uma vez um homem voltou ao seu tempo e contou o seu aprendizado, porém nem todos acreditaram.
Uga fim...

* Esta frase foi falada por Dona Benta em História das Invenções.. de Monteiro Lobato.

de Leila Caldas

Estava lá eu, passeando pela cidade, quando de repente, vejo uma pessoa muito estranha, com roupas totalmente .estranhas. Eu falei:
- Que isso? Vai a uma festa à fantasia, por acaso?
- Vou aonde?!
- Ahm... Esquece ...
- Não. .não quero esquecer da minha vida!
Esquece você!
- Da onde você é ? Pois você é muito mal educado!
- Educado é você !
- Ah! Obrigado, que gentil da sua parte!
- Gentil é você!
- Ah! Nossa, você é muito legal!
- Legal é você!
- Obrigado! Você deve estar com fome! Quer ir à minha casa?
- Ahm.. casa?
- É, a minha casa!
- Ah! Você deve estar se referindo à sua caverna.
- Minha, o quê?!
- Ah, vamos logo para essa sua "Casa"! E para lá fomos! Chegando lá...
- O que é isso tudo?!
- Ah! Computador, TV, iPad, Cama, Sofá . Ah! Cansei !Vou ligar a TV para você se distrair enquanto vou pegar algo para você comer ! Voltei com um prato de macarronada com molho e queijo em cima.
- O que é isso ?
- Macarronada, com molho e queijo em cima E ele comeu desesperado como se fosse a primeira vez que ele tinha comida na vida.
- Vamos ao museu?
- Você sabe o que é um museu?
- Mas, é claro ! Eu vim de lá !
- Como assim?!
- Ah, eu vim de lá. O meu amigo, o Bug Bug, ficou com medo de vir, mas eu vim.
- Então, você vai ter que ir embora.
- Mas, por quê? Eu gostei daqui, eu tenho que ir?
- Bem, está na hora! Você é muito importante para o museu.
- Vou sentir saudade.
- Eu também.
Nós nos abraçamos, ele entrou no vidro e virou pedra. Voltei para casa e tive um bom descanso, depois de ter vivido aquela experiência maravilhosa.